

Béria encarcerado como inimigo da União Soviética

Enviado à Suprema Corte de Justiça o processo no qual o ex-vice-presidente do Conselho de Ministros é acusado de agente imperialista, que conspirava para se apoderar do governo e derrogar o comunismo na Rússia

Substituído no Ministério do Interior por Sergei Kruglov, especialista em questões de segurança — Quatro os delitos articulados contra Béria — Fatos considerados irrefutáveis

MOSCOW, 10 (Por Henry Shapiro, da U.P.) — O chefe do sistema de segurança da URSS, Lavrenti Béria, foi encarcerado, hoje, como inimigo da sua pátria, ao ser acusado de traição pelo primeiro ministro Georgi Malenkov.

O caso de Béria foi enviado à Suprema Corte de Justiça, depois que o Comitê Central do Partido Comunista da URSS ouviu um informe de Malenkov, no qual o ex-vice-presidente do Conselho de Ministros era acusado de agente imperialista, que conspirava para se apoderar do governo e derrogar o comunismo soviético.

Fatos irrefutáveis

O jornal "Pravda", órgão do Partido Comunista, informou que "fatos irrefutáveis" provam que Béria era agente do imperialismo internacional. E acrescentou:

"Béria era um aventureiro e mercenário das forças imperiais estrangeiras; gerou planos para se apoderar da direção do Partido e do país, com o propósito de destruir o Partido e de transformar a política traidora pelo Partido em uma política de claudicação em última instância, o restabelecimento do capitalismo.

Béria foi substituído como ministro do Interior por Sergei Kruglov, especialista em questões de segurança, nas quais trabalhos bem-sucedidos foram realizados. Béria estava, portanto, totalmente subordinado à direção do sistema do Partido e do Estado.

"É necessário — prosseguiu a "Pravda" — controlar e controlar constantemente os atos do Ministério do Interior da URSS. Isto não é somente o direito, mas também o dever de todos os organismos do Partido.

"Béria afirmou ainda que Béria escolheu os funcionários do Ministério do Interior a partir de seus lealdades a ele, pessoalmente, enquanto o próprio Béria constantemente ia enganando a confiança (dos dirigentes comunistas) e abria a passagem para posições de traidores.

Delitos cometidos

Béria foi acusado dos seguintes delitos:

SÍNTESE Internacional

O Brasil iniciou a aplicação de seu programa de autarquia, reduzindo suas importações de produtos norte-americanos a 10 por cento dos valores anteriores, em 1952, e em 1953, a 5 por cento.

A agência de notícias "Tass" informou que as 2.000 pessoas que assistiam a uma reunião no Palácio dos Sindicatos, nesta capital, assistiram com animação e entusiasmo à aprovação da decisão do Comitê Central do Partido, de castigar as atividades de Béria contra o Partido e o Estado.

Aprovação ampla

Os oradores que falaram nessa reunião declararam que a decisão merecia a aprovação ampla dos organismos do Partido, e fizeram notar que nos quatro meses transcorridos desde a morte de Stalin, o Comitê Central havia assegurado a direção fiel e correta da vida interna do país.

O secretário do Rayon de capital, detentor das infâmias atividades de Béria, "esse burguês renegado" — acrescentou — despertou a indignação do Partido e do povo soviético. Outros oradores classificaram Béria como "agente do imperialismo internacional."

Revelação palaciana

LONDRES, 10 (Por W. A. Ryser, da U.P.) — Lavrenti Pavlovich Béria foi sacrificado em uma "revolução palaciana" e sua queda provavelmente será seguida por uma ampla reorganização do governo soviético e do Partido Comunista, reorganização que poderia atingir ao próprio Malenkov.

Vários observadores ocidentais, com efeito, creem que o poder na URSS passou agora para as mãos da facção rival de Béria, chefiada por Molotov e Bulganin, respectivamente ministros do Exterior e da Defesa.

Consoante a opinião desses observadores, Molotov e Bulganin jogaram a facção quase impossível de que obtiveram apoio de Béria, e mais nada o apoio do exército e, naturalmente, amençaram Malenkov com uma rebelião aberta se o adversário não fosse destruído.

(Despachos da U.P. e A.P.P.)

Estados Unidos e Coréia do Sul chegaram a entendimento



EM BOGOTÁ, O DR. MILTON EISENHOWER — O dr. Milton S. Eisenhower, irmão do presidente Dwight Eisenhower, e sua comitiva oficial foram entusiasticamente recebidos pelo povo e pela imprensa de Bogotá, a segunda etapa de sua viagem de cinco semanas através de dez Repúblicas sul-americanas. Em seus quatro dias de permanência em Bogotá, o dr. Eisenhower conferenciou com representantes do governo da Colômbia, industriais, líderes culturais, e outras personalidades. A foto fixa um aspecto da recepção na Embaixada Americana, vindo-se, da esquerda para a direita: o ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Evaristo Sotomayor; o dr. Eisenhower; tenente-general Gustavo Rojas Pinilla, presidente da Colômbia; e o embaixador Capus M. Wayne, dos Estados Unidos.

À base de um plano de transação sobre o armistício, Syngman Rhee concordou em assinar o documento preparado pelos americanos

Entretanto, os vermelhos estão esperando que as Nações Unidas se comprometam a empregar a força, se necessário, para evitar que o velho presidente desrespeite o acordo de trégua

SEUL, Sábado, 11 — (Por Ernest Hoberich, da U.P.) — Fontes bem informadas manifestaram que os Estados Unidos e a Coréia do Sul chegaram a um entendimento, à base de um plano de transação sobre o armistício.

Sem embargo, os observadores opinam que não obstante o fato de estarem as Nações Unidas em condições de poder manifestar, agora, aos comunistas, que o presidente Syngman Rhee está disposto a aceitar o armistício, isto não bastará para satisfazer as exigências dos vermelhos, que, aparentemente, estão esperando que as Nações Unidas se comprometam, categoricamente, a empregar a força, se necessário, para evitar que Rhee desrespeite o acordo de trégua.

As autoridades norte-americanas na Coréia do Sul, até agora, se negaram a falar sobre o rumor de que o enviado do presidente Eisenhower, sr. Walter

Robertson, e o presidente Rhee, lograram chegar a um entendimento fundamental. Segundo os ditos rumores, Robertson e Rhee chegaram a um acordo provisório, mas sem que um ou outro obtivesse tudo o que queria e sem garantias recíprocas de espécie alguma, mas, como ficou dito, nenhuma confirmação oficial há sobre tal acordo. A única coisa que se sabe — e isto por ter partido de uma fonte do Departamento de Estado — é que dentro das próximas 24 horas pode-se esperar um "acontecimento importante".

Tal como estão as coisas, parece que agora o general Mark Clark, comandante das forças das Nações Unidas, pode assegurar aos comunistas

que o mandatário da República Sul-Coreana aceitará o armistício, sem embargo, detúze-se pelas informações colhidas que os Estados Unidos não se comprometam a defender a Coréia do Sul, caso fracasse a conferência política que se seguirá ao armistício, nem a Coréia se comprometa a respeitar tal armistício se achar que as Nações Unidas sairão perdendo no terreno diplomático da alta conferência.

Entende-se, ainda, por outro lado, que as Nações Unidas já mais consentirão no armistício, se os comunistas insistirem em que estas recortem as armas, se necessário, para obrigar a Coréia do Sul, a cumprir o acordo que foi assinado em Pan Mun Jom.

Não proibiu o casamento da princesa Margareth

Desmentiu o gabinete inglês a notícia de que havia interferido na questão desfavoravelmente — Enferma a irmã de Elizabeth II

LONDRES, 10 (U.P.) — O gabinete britânico negou, hoje, que houvesse proibido a princesa Margareth de casar-se com o eleito do seu país. Imediatamente os jornais londrinos deam ampla publicidade à notícia, com grandes títulos na primeira página.

O "News Chronicle" saiu em defesa da princesa, declarando que a proibição de que se case com o capitão Peter Townsend constituiria um "profundo erro". A princesa, que conta 32 anos de idade, achou-se na Rodésia do Sul, acompanhada da rainha-mãe, mas sabe-se que está a ponto de regressar a esta capital, de avião, por ter contrariado um resfriado, enquanto a rainha-mãe continuava, sozinha, a viagem que havia planejado a várias colônias britânicas.

O capitão Townsend, de 38 anos de idade, divorciado, pai de dois menores e de origem plebéia, está de partida para Bruxelas, para onde foi transferido como adido militar à embaixada britânica.

Até a data e durante os últimos nove anos, Townsend foi o piloto da Casa Real. Foi, também, durante a guerra, um dos "ases" da aviação britânica.

A imprensa inglesa aproveitou-se da declaração do gabinete para dar publicidade à notícia mais concreta que, até agora, apareceu nos jornais sobre os supostos amores do capitão e da princesa.

O jornal socialista "Weekly

Tribe" anunciou, ontem, que o gabinete havia intervido e que se declarara contra o casamento.

O gabinete desmentiu, imediatamente, que isso fosse exato, e, em consequência, toda a imprensa matutina começou a tratar do caso com amplitude.

Enferma
UNTALL, Rodésia do Sul, 10 (U.P.) — A princesa Margareth, que se acha enferma, com um resfriado, partirá, amanhã, em avião especial, para Salisbury.

A princesa não melhorou durante a noite passada, e a rainha-mãe reconheceu que ela não está em condições de embarcar de avião, os 330 quilômetros daqui até Porto Vitória.

A rainha-mãe se unirá à sua filha, no domingo, em Salisbury.

DIFFÍCIL AS LIGAÇÕES COM MOSCOW

PARIS, 10 (A. F. P.) — Pela primeira vez, desde a morte de Stalin, as ligações telefônicas com Moscou se tornaram hoje extraordinariamente difíceis.

A todos quantos pediam ligação com a capital soviética, a resposta era invariavelmente: "o circuito de Moscou está com defeito".

Mais tarde, as ligações foram restabelecidas normalmente. E não se notou qualquer desarranjo. As interrupções duraram uma hora.

GRANDE SENSACÃO EM TODOS OS CÍRCULOS INTERNACIONAIS

Representa a queda de Béria a mais destacada etapa da cisão que se vem operando na direção suprema da Rússia

RESUMO GERAL DOS COMENTÁRIOS FEITOS EM VÁRIAS PARTES DO MUNDO A PROPÓSITO DO INESPERADO ACONTECIMENTO

WASHINGTON, 10 (A.P.P.) — A súbita demissão do marechal Béria dos postos de vice-presidente do Conselho e ministro do Interior da União Soviética causou, como em natural, grande sensação em todos os círculos internacionais.

Não apenas gerou dos comunistas internacionais, a impressão que, desde a queda de Béria, os altos círculos soviéticos do presente, praxe política e política da URSS, desde os tempos de Stalin, representa a mais destacada etapa da cisão que se vem operando na direção suprema do país e do partido comunista após o desaparecimento do velho ditador que elefante em suas mãos todos os poderes.

WASHINGTON — "Um novo capítulo está em caminho de ser escrito na história da URSS. O velho sistema de poder, que se estendeu a um novo, mas não se esqueça que a cisão que se realizou nesta capital a conferência dos ministros das Re-

lações Exteriores da França, Inglaterra e Estados Unidos.

De sua parte, os especialistas americanos em questões atômicas à URSS se mostram divididos quanto à interpretação da demissão de Béria, que não foi uma mudança causou no Departamento de Estado.

Uma outra hipótese, oposta à primeira, é a de que Béria — homem de Stalin e chefe do vasto sistema político da U.R.S.S. — era um obstáculo na senda da política de "branda-

mento".

Pergunta-se, igualmente, nos meios das Nações Unidas, se a chamada de Andrei Vishinsky a Moscou, como ministro das Relações Exteriores, não teria influência sobre a chamada e não enviava à eventualidade de consulta a esse antigo ministro do Exterior sobre a situação de Béria e o processo instaurado contra ele.

LONDRES — Prevalece em Westminster e no White Hall a impressão de que a situação na Rússia está em plena evolução e que a luta entre os grandes chefes soviéticos, que se tem aberto há três meses, desde a morte de Stalin, continua. Nos círculos políticos londrinos, a "fluida" da situação na Rússia é considerada como levando relevar a tese americana de que seu governo, ao menos, abrirem negociações com os dirigentes russos.

Certos observadores consideram a primeira vista, que o desaparecimento de Béria poderia ser como conseqüência "endurecer ainda mais as posições diplomáticas tensas da Rússia". E afirmam, em apoio a essa opinião, que Malenkov teria para liquidar Béria, que se apoiar em Molotov, que, nesta capital, é tido como o chefe da facção internacional e "grande russo" no Kremlin.

Outros observadores acreditam, ao contrário, que uma situação interna desprovida de estabilidade deve desaninhar toda política externa aventureira. Expli-

ca-se, portanto, de outra parte, a Alemanha Oriental e as demeritadas satélites que foram beneficiadas com medidas de "relaxamento". E pergunta-se se com a demissão de Béria não querem os atuais dirigentes russos voltar à posição intransigente e forte de antes.

Diversas personalidades transcorrem-se a jornalistas (Continua na 2.ª pág., 2.ª coluna)

WALTER ULBRICHT E WILHELM ZAISSER SERÃO DESTITUÍDOS

Tanto o «homem forte» da Alemanha Oriental como o chefe da política secreta eram protegidos de Lavrenti Béria

Os últimos acontecimentos ocorridos na zona russa de ocupação abreviarão a desgraça dos dois líderes comunistas alemães

BERLIM, 10 (Por Joseph Fleming, da U.P.) — Prediz-se que o «homem forte» comunista da Alemanha Oriental, Walter Ulbricht, e o chefe da Polícia Secreta, Wilhelm Zaisser, em breve serão destituídos.

Ambo eram protegidos de Lavrenti P. Béria, que foi deposto em Moscou.

O Alto Comissário soviético para a Alemanha Oriental, sr. Vladimir Semionov, tinha vínculos estreitos com Béria, mas não se acredita que por isto venha a perder seu posto, porquanto mantém muito boas relações com o primeiro ministro, sr. Georgi Malenkov.

Se a queda de Béria se refletir na estrutura do governo da Alemanha Oriental, Zaisser será o primeiro a desaparecer, pois devido à natureza de seu cargo estava sob as ordens diretas de Béria, ante quem era responsável. Diz-se que Moscou já or-

denou um inquérito sobre Zaisser, porém o rumor não pode ser confirmado. Outro rumor dizia que Zaisser já havia sido destituído.

Walter Ulbricht, vice-primeiro ministro e secretário geral do Partido Comunista, dependia também de Béria. Sabe-se que Ulbricht tem muitos inimigos no Politburo e no Comitê Central do P. C. da Alemanha Oriental.

E agora, sem o apoio de Béria, sua posição estaria insustentável. É possível mesmo que esses inimigos o depoem sem esperar que a ordem emanasse de Moscou.

A incógnita em Berlim é se a queda de Béria não significará a volta das medidas ditatoriais bolcheviques e o abandono da política pacifista dos soviéticos.

Entretanto, anuncia-se que os soviéticos estão reduzindo a

as forças de ocupação de 300.000 homens que o Kremlin mantém na Alemanha.

Aparentemente, várias unidades da Polícia Popular se rebelaram durante os levantamentos, negando-se a atacar os manifestantes.

As mesmas tropas, o dia 10, "Telegraf", de Berlim, informou que Semionov ordenou ao governo da zona soviética que conceda anistia aos que foram detidos na rebelião de 17 de Junho.

BANCO MOSCOW-CASTRO S.A.
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7568

CIGARROS
PICCADILLY
POUCA NICOTINA **5,70**

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7568

PAZES UNIDAS — A notícia da

POSSÍVEL A OCORRÊNCIA DE NOVA GEADA DE HOJE PARA AMANHÃ

Nova massa de ar frio, vinda da Argentina, deverá determinar uma baixa na temperatura — Caiu neve em Pelotas, tendo a população assistido à queda dos flocos

Avaliados em três milhões de sacas os prejuízos da próxima safra paulista de café — Levantamento dos danos causados às lavouras do Paraná

COMUNICOU-NOS o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura em nota de ontem, o seguinte:

"Nova massa de ar frio, não tão intensa quanto a que provocou, há dias atrás, grande declínio na temperatura, está localizada no Norte e Centro da República Argentina. Essa massa de ar polar, deverá determinar nova baixa da temperatura nos Estados do Sul do Brasil, dando causa, possivelmente, à ocorrência de geadas nas próximas 36 horas, nas zonas mais sujeitas ao fenômeno. Os efeitos normais já foram expedidos nesse sentido.

No Rio de Janeiro, a temperatura deverá entrar em declínio, a partir da noite de hoje para amanhã.

NEVOU EM PELOTAS

PORTO ALEGRE, 10 (Assapress) — Notícias procedentes de Pelotas, informam que nevou naquele município. A neve caiu não apenas na zona colonial, mas também no centro da cidade, tendo a população assistido à queda de flocos.

O frio continua intenso naquela cidade.

OS PREJUÍZOS DA PRÓXIMA SAFRA PAULISTA DE CAFÉ

S. PAULO, 10 (Assapress) — Após Dr. Von Doellinger da Graça

TUMORES E CÂNCER
Prevenção — Conselhos — Tratamento
RAIOS X E RÁDIO
Assessoria, 33 (Kantite), 4 horas —
Tel.: 22-1555 e 37-2113. Hora marcada.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não peca a esperança de sua cura. Procure a experiência de DR. JOSEPH JENIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 1º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

FRIBURGO — Vendem-se ótimos lotes e chacaras no PARQUE DOS PINHEIROS, a partir de Cr\$ 15.000,00 em 100 prestações mensais sem juros. Obras de urbanização e urbanização em plena execução. Oportunidade excepcional! Informações e visitas ao local, sem despesas nem compromisso. n. Companhia de Urbanização Territorial, à rua Visconde de Inhaúma, 134 e andar — salas 430 e 431 — Tel.: 43-5878.

TIJUCA — ALUGA — Vendem-se em edifício de 4 pavimentos, com elevador, ótimos apartamentos de vestibulo, grande sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e tanque, revestidos de azulejos. Garagem. Pintura a óleo na sala, cozinha e banheiro. Marmores na fachada e halls de entrada do edifício. Entrega em janeiro. Financiamento de 50% pelo FAPET, em 10 anos e o restante facilitado. Visitas no local, aos domingos, das 10 às 17 horas. VENDEDOUR EXCLUSIVO JOAO SILVA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 719 — Tel.: 42-0332

CENTRO — Castelo — Vendem-se ótimos apartamentos em fase final de construção em andar alto, contendo de sala, quarto, banheiro e kitchenette, prestados para moradia, escritório, consultório ou comércio. Pisos de Cr\$ 320.000,00, com parte facilitada e parte financiada em 10 anos e o restante facilitado. Visitas no local, aos domingos, das 10 às 17 horas. VENDEDOUR EXCLUSIVO JOAO SILVA — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 719 — Tel.: 42-0332

GRAJA — Vende-se ótimo terreno com projeto para 10 apartamentos, tendo 100 metros de frente, existindo no mesmo um grande prédio em cimento armado. Manteve-se o terreno com as melhores condições de terreno, em loteamento novo feito exclusivamente para residências de verão, tendo farta distribuição de água em todas as lotes, luz elétrica da Light e todos os demais requisitos modernos de conforto. Pisos a partir de Cr\$ 220.000,00, com entrada de 20% e o saldo em 60 prestações mensais, de aproximadamente Cr\$ 300,00, com prazo de 10 anos, diretamente a sua casa de campo. Manteve-se o terreno com as melhores condições de terreno, em loteamento novo feito exclusivamente para residências de verão, tendo farta distribuição de água em todas as lotes, luz elétrica da Light e todos os demais requisitos modernos de conforto. Pisos a partir de Cr\$ 220.000,00, com entrada de 20% e o saldo em 60 prestações mensais, de aproximadamente Cr\$ 300,00, com prazo de 10 anos, diretamente a sua casa de campo.

ALUGA-SE apartamento duplex com entrada independente, 4 quartos, 3 salas, pequeno jardim, várias dependências, tendo quarto e banheiro separado para empregada. Tem água em abundância. — Rua Santa Clara, 415 — Telefone: 37-4004.

ALUGA-SE casa com quintal com entrada para automóvel Cr\$ 3.000,00, ou família modesta Cr\$ 2.500,00, depósito, contrato à rua Jururi, 144 — Marechal Hermes. Tratar no local, das 8 às 17 horas, sábados, domingos e segundas-feiras.

ALUGA-SE casa com quintal com entrada para automóvel Cr\$ 3.000,00, ou família modesta Cr\$ 2.500,00, depósito, contrato à rua Jururi, 144 — Marechal Hermes. Tratar no local, das 8 às 17 horas, sábados, domingos e segundas-feiras.

ALUGA-SE casa com quintal com entrada para automóvel Cr\$ 3.000,00, ou família modesta Cr\$ 2.500,00, depósito, contrato à rua Jururi, 144 — Marechal Hermes. Tratar no local, das 8 às 17 horas, sábados, domingos e segundas-feiras.

ALUGA-SE casa com quintal com entrada para automóvel Cr\$ 3.000,00, ou família modesta Cr\$ 2.500,00, depósito, contrato à rua Jururi, 144 — Marechal Hermes. Tratar no local, das 8 às 17 horas, sábados, domingos e segundas-feiras.

ALUGA-SE casa com quintal com entrada para automóvel Cr\$ 3.000,00, ou família modesta Cr\$ 2.500,00, depósito, contrato à rua Jururi, 144 — Marechal Hermes. Tratar no local, das 8 às 17 horas, sábados, domingos e segundas-feiras.

Grande sensação em todos...

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna) sobre a destituição do ministro do Interior da URSS, Gaston Palewski, vice-presidente da Assembleia Nacional, é de opinião de que todos os países ocidentais, na nova posição da URSS no cenário internacional podem agora ser modificados, na defesa do mundo livre. Não esqueçamos, porém, Fritz Palewski, que o procedimento ocidental é um dos dados principais para a evolução soviética. Jules Moch, antigo presidente do conselho socialista, acha que se deve desconfiar das atitudes russas, e que o mundo ocidental deve, de seu lado, fortalecer sua posição a fim de que não se deixe levar por uma falsa sensação de desconfiança a causa da paz. Acha mais Jules Moch que todas as medidas de prudência devem ser tomadas pelas democracias ocidentais para a tentativa de se resolver os litígios principais e para se proporcionar a uma situação de equilíbrio simultaneamente com o desenvolvimento geral, simultâneo, progressivo e controlado, condição de uma paz estável.

Para o sr. Leon Noël, deputado do grupo constituído pelos dissidentes Degaulistas, impõe-se a prudência em face de tudo isso, tanto mais que são possíveis outros golpes de teatro como a demissão de Beria, para se saber um dia quem será realmente o sucessor de Stalin que foi o dono real da URSS.

Edouard Herriot, o velho político radical, presidente da Assembleia Nacional, acha que a queda de Beria, apesar de suas consequências na política interna russa que na política externa daquele país.

De outra parte, no partido comunista francês é unânime a recusa de qualquer comentário à notícia da queda de Beria, porque a queda de Beria é considerada unicamente da alçada do partido comunista da União Soviética.

BERLIM — A destituição de Beria mostra claramente que a luta pelo poder entre os sucessores de Stalin começa verdadeiramente agora. A queda de Beria, segundo a declaração do chefe da Berlim Ocidental, "Beria — acrescenta Reuter — não será o último a desaparecer sem deixar traços... A pretensa depuração nas alturas externas do governo soviético mostra a grande confiança que se tem na nova geração de senhores do Kremlin e pode ser considerada como o começo de um novo capítulo na história da Rússia.

Quanto a Adenauer parece que um mínimo de entente com a União Soviética é possível. A declaração atual que se manifesta em Moscou deve logicamente — acham os círculos ligados ao chanceler federal — aos meios americanos de Berlim — Lybhart contra eles. O ponto de vista de Adenauer — como o dos americanos — parece, no menos temporariamente, fortalecido pela queda de Beria.

VIENA — A "Desgracia de Beria" é o acontecimento mais importante desde a morte de Stalin, declarou Adolf Loebenstein, ex-embaixador austríaco na União Soviética, de passagem por Viena. "Deve explicar o fracasso da política soviética no passado e à Beria que é o último principal vilão".

Todavia, não é senão incidentes que os referimos à opinião do político americano. Quanto à dos meios políticos austríacos, a impressão é que Beria, talvez autor de medidas de adoçamento da política soviética, acabou desafiando os intrínsecos vícios, chefados por Molotov.

E Molotov estaria também às vésperas de uma depuração, apesar da aparência de sair triunfante do golpe atual contra o antigo Himmler russo.

BERLINO — A queda de Beria, segundo a declaração do chefe da Berlim Ocidental, "Beria — acrescenta Reuter — não será o último a desaparecer sem deixar traços... A pretensa depuração nas alturas externas do governo soviético mostra a grande confiança que se tem na nova geração de senhores do Kremlin e pode ser considerada como o começo de um novo capítulo na história da Rússia.

Noticiário do Estado do Rio

Ação popular contra a Frota Carioca

Iniciada pelo vereador Alvaro Caetano a coleta de assinaturas

Imediatamente que estava o aumento das passagens de linha entre o Rio e Niterói, o vereador Alvaro Caetano, filiado à UDN na Câmara Municipal, iniciou uma campanha de coleta de assinaturas para a criação de uma linha de ônibus entre o Rio e Niterói, com o objetivo de facilitar o transporte da população que trabalha no Rio e mora em Niterói.

Essa campanha será traduzida na apresentação de uma exposição dos problemas da população que trabalha no Rio e mora em Niterói, tendo como objetivo a criação de uma linha de ônibus entre o Rio e Niterói, com o objetivo de facilitar o transporte da população que trabalha no Rio e mora em Niterói.

Na banca que, para tanto, instalou na Rua Martin Afonso, colheu aquele vereador, em apenas um dia, mais de mil assinaturas de populares que também não concordam com o aumento em vista e se dispõem a pleitear a sua anulação.

IRREGULARIDADES NO SERVIÇO DE TRANSPORTES COLETIVOS

As autoridades municipais acenam de apurar que graves irregularidades ocorrem no Serviço de Transportes Coletivos da municipalidade, entre 28 de fevereiro de 1952 e 6 de junho de 1953.

Por isso, assinou o prefeito portaria instituindo uma comissão de inquérito para apurar as irregularidades, tendo designado para integrá-la os senhores Nô de Mattos Cunha, na qualidade de presidente, Cândido Drummond de Almeida e Carlos Batista Pereira.

TOMBAMENTO DOS IMÓVEIS DA MUNICIPALIDADE

O prefeito de Niterói, sr. Alvaro Caetano, assinou a designação do engenheiro José Joaquim Monteiro Junior, para proceder ao levantamento dos imóveis da municipalidade.

Receberão todos os comissários e pilotos

MODIFICAÇÃO DA LEI DE DIREITO DE RETORNO DO LONDE

Foi anunciado que os marinheiros possivelmente voltarão a greve, por ter-se negado o almirante Lemos Basto a pagar o que deve a Lóide aos marinheiros e oficiais de náutica. Procurado pelo comando de greve, o diretor do Lóide teria declarado que aquela empresa não pagaria aos marinheiros que participaram do processo no Judiciário.

Os marinheiros dirigiram-se, então, ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a quem apresentaram um pedido para cumprimento total do acordo firmado recentemente no Ministério do Trabalho.

E, em resposta pela reportagem, informou o diretor do D. N. T. que o almirante Lemos Basto, ausentando-se, pediu a presidente da Comissão de Marinha, a quem apresentou o pedido do Lóide e da Costeira, reconhecendo sua validade, tendo informado, mais tarde, a quem dirigiram-se os marinheiros, que não se fazia necessária a petição dos marinheiros, pois já ordenara o pagamento a todos os comissários e pilotos do Lóide.

Reaparelhamento da Estrada de Ferro Leopoldina

Autorizada pelo chefe do Governo a liberação de 20 milhões de cruzeiros, para realização de várias obras naquela ferrovia

O presidente da República aprovou a liberação de 20 milhões de cruzeiros, para a realização de várias obras naquela ferrovia, autorizada pelo chefe do Governo a liberação de 20 milhões de cruzeiros, para realização de várias obras naquela ferrovia.

Reaparelhamento da Estrada de Ferro Leopoldina

Autorizada pelo chefe do Governo a liberação de 20 milhões de cruzeiros, para realização de várias obras naquela ferrovia

O presidente da República aprovou a liberação de 20 milhões de cruzeiros, para a realização de várias obras naquela ferrovia, autorizada pelo chefe do Governo a liberação de 20 milhões de cruzeiros, para realização de várias obras naquela ferrovia.

Reaparelhamento da Estrada de Ferro Leopoldina

Autorizada pelo chefe do Governo a liberação de 20 milhões de cruzeiros, para realização de várias obras naquela ferrovia

O presidente da República aprovou a liberação de 20 milhões de cruzeiros, para a realização de várias obras naquela ferrovia, autorizada pelo chefe do Governo a liberação de 20 milhões de cruzeiros, para realização de várias obras naquela ferrovia.

"Barba e cabelo mais caros"

A propósito da nota por nós publicada, ontem, sob o título acima, o chefe do gabinete do COFAP enviou uma carta em que declara salutar a vista a evidência da baixa, geral, nos preços do corte de cabelo e da barba, no mercado brasileiro, em relação à anterior.

Essa massa nota, redigida com base na informação, vinda da própria COFAP, que está, em sua nova sede, localizada no Rio de Janeiro, resolveu classificar as barba e o cabelo em três categorias, o que permitia aos proprietários dos salões a escolha dos preços, entre os níveis mínimos e máximos fixados. Quer dizer: em vez de três categorias, havia, na realidade, muitas mais, já que em cada uma das três existia estabelecimento obrigado ao cumprimento de tabelas diferentes.

ÚTIL AO POVO A COFAP

Declarações do coronel Hélio Braga sobre o pedido de fechamento desse órgão

Manifestando-se sobre notícias de que a VI Mesa Redonda da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Brasil, em sua sessão de ontem, teria decidido a extinção do COFAP, o coronel Hélio Braga, presidente desse órgão, fez as seguintes declarações:

"É indubitável que a COFAP, apesar de suas naturais deficiências, é útil ao povo, principalmente à massa que, pelo seu nível econômico, não pode acompanhar a vida atual. O índice de frequência aos pontos de venda e de venda da COFAP é o atestado mais expressivo da confiança que a população tem no trabalho desse órgão e do grau de utilidade do órgão controlador de preços. Na verdade, há muita gente interessada na extinção dos órgãos controladores de preços e um depósito a sr. Lúcio Bittencourt, já denunciado da tribuna da Câmara, haver uma conspiração para a extinção dos órgãos de defesa da economia popular. Provavelmente em nossa falta, atentei unicamente para os interesses da população, a cuja defesa e guarda me entrego.

Homenagem à Padroeira do Recife

Missa em louvor de Nossa Senhora do Carmo

Como vem sendo feito todos os anos, será celebrada, no dia 16, às 11 horas, missa em louvor de Nossa Senhora do Carmo, em seu templo, a rua Primeiro de Março.

A homenagem à Padroeira do Recife, promovida pela segunda comissão, Arlindo Soriano Figueira, Augusto Córdova de Melo, Francisco José Jaime Galvão, Joaquim Rito, José Cândido de Miranda, Pedro Guilherme dos Santos, Solon de Barros Correia, Vitorino Tavares de Moura e Vitorino Rito.

Sonegação de 10 bilhões, em 1952, no imposto de renda

Apenas 6% das empresas industriais e comerciais, num total de 400.000, dispõem de contabilidade perfeitamente organizada

Segundo apontaram os serviços de fiscalização e estatística do Imposto de Renda, a maioria das empresas comerciais e industriais do país não dispõe de documentos organizados de contabilidade de acordo com a legislação vigente. Das 400 mil empresas arroladas, apenas 25 mil, isto é, 6%, podem apresentar tais documentos em razoáveis condições.

A Divisão do Imposto de Renda está fazendo uma campanha de esclarecimento junto aos interessados para evitar infrações e multas, e, ao mesmo tempo, salvando-os quanto a contadores que se propõem falsificar balanços, mesmo porque, em 1952, ficou evidenciada uma sonegação de rendimentos superior a 10 bilhões de cruzeiros.

BÉRIA ENCARCERADO COMO...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna) apresentará ao mundo uma frente única de colaboração entre todos os líderes russos.

Profundo expurgo

Se bem que não se saiba o bastante sobre a queda de Beria, é tão pouco sobre as circunstâncias que a cercaram, de modo a que se pudesse prever a profundidade das próximas alterações, parece evidente que o Kremlin se encontra nos umbrais de um profundo expurgo.

E nesse expurgo podem estar em jogo a sorte da ofensiva de paz soviética e também a de centenas de funcionários do governo e do Partido Comunista, inclusive a sorte do próprio Malenkov.

Calçamento do «pier» da Praça Mauá

O ministro da Viação aprovou projeto e orçamento, na importância de Cr\$ 1.495.300,00, para o calçamento do «pier» da Praça Mauá, no porto desta capital.

Novas linhas de auto-lotações

O prefeito Delfino Cardoso concedeu licença para a exploração de novas linhas de auto-lotações para os subúrbios e que são as seguintes: Quintino-Praca Mauá; Vila da Penha-Candelária; Leblon-Riochã; Brás de Pina-Praca Tiradentes e Madureira-Praca Mauá.

Abono para os portuários

O presidente da República mandou restituir ao Ministério da Viação o processo em que o governador da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, R. B. de Albuquerque, pediu a concessão de abono de emergência salubridade e abono de emergência salubridade, em face do acidente marginal do «pier» Mauá, no porto desta capital.

ALBUNS DE SELOS UNIVERSAIS E DE PAÍSES

ALBUNS DE SELOS UNIVERSAIS E DE PAÍSES

ALBUNS DE SELOS UNIVERSAIS E DE PAÍSES

ALBUNS DE SELOS UNIVERSAIS E DE PAÍSES

ALBUNS DE SELOS UNIVERSAIS E DE PAÍSES

ALBUNS DE SELOS UNIVERSAIS E DE PAÍSES

ALBUNS DE SELOS UNIVERSAIS E DE PAÍSES

ALBUNS DE SELOS UNIVERSAIS E DE PAÍSES

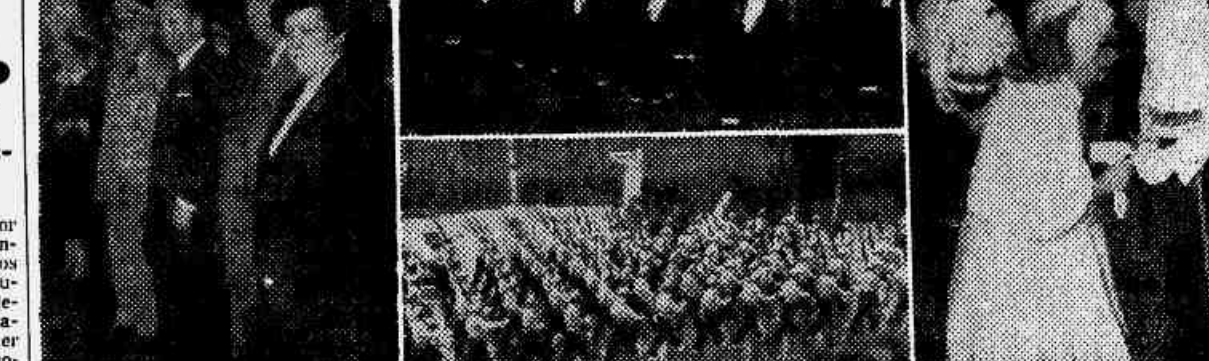
ALBUNS DE SELOS UNIVERSAIS E DE PAÍSES

ALBUNS DE SELOS UNIVERSAIS E DE PAÍSES

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

COMEMORAÇÕES DO 34.º ANIVERSÁRIO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

Solennidades realizadas ontem no Campo dos Afonsos — Decretos assinados pelo presidente da República — Promoções, classificações, reformas e transferências



Aspectos das solennidades realizadas ontem nos Afonsos. A esquerda, o brigadeiro Nery Moura observa os alunos da Escola de Aeronáutica. A direita, um cadete recebe o espólio das mãos de sua mãe. No centro, o juramento à Bandeira e, em baixo, um fragmento do desfile.

Realizou-se ontem, na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, as solennidades comemorativas da passagem do 34.º aniversário de criação daquele estabelecimento de ensino.

De acordo com o programa organizado pelo comando da Escola, as comemorações tiveram início com a chegada do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nery Moura, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Múcio Sorrenti, que, em companhia do brigadeiro Carlos Rodrigues Coelho, comandante da Escola e do major Jamil de Barros Ramos, passou em revista a tropa formada no Campo dos Afonsos.

AS SOLÉNNIDADES. Tendo lugar a missa celebrada pelo capelão da Escola, frei Antônio Carlos Rolim.

JURAMENTO À BANDEIRA

Após a cerimônia religiosa seguiu-se o compromisso à Bandeira e o desfile dos cadetes. Por último, o capitão Gustavo Campos procedeu à leitura da Ordem do Dia alusiva à data.

ENTREGA DOS ESPADINS

Terminada a leitura do Rolim Escolar, foi realizada a entrega dos espadins, pelas respectivas matriculas, aos novos cadetes da Escola de Aeronáutica, seguindo-se o desfile do Corpo de Cadetes em continência às autoridades presentes.

Desfilou ao mais tempo não se realizou a demonstração aérea, na qual deveria tomar parte uma esquadilha de aviões a jato "Meteor" comandada pelo major aviador Roberto Pessoa Ramos.

PERSONALIDADES PRESENTES

Estiveram presentes às solennidades, além do brigadeiro Nery Moura, ministro da Aeronáutica; o brigadeiro Almirante Vieira Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigadeiro Alvaro Heckler, diretor do Estado-Maior da Aeronáutica; o brigadeiro Ivo Borges, inspetor da Aeronáutica; o brigadeiro Castro Lima, subinspetor da Aeronáutica; general Valdemar Brito de Araújo, diretor da Diretoria de Estudos do Exército; almirante Olavo de Araújo, diretor da Aeronáutica da Marinha; o brigade

AMPLA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS PREJUÍZOS CAUSADOS À LAVOURA PELA GEADA

GOVERNO CACHACEIRO

R. Magalhães Júnior

Temos, no Brasil, um governo que podemos chamar de governo cachaceiro. Porque a difusão da cachaca, a produção da cachaca, a sustentação do preço da cachaca é uma das suas preocupações. A denominação, pois, nada tem de pejorativa. Exprime uma realidade. Assentado como uma lúvia. Cai-lhe em cima como uma carapuca.

Vamos explicar porque. O Instituto do Alcool e Açúcar, cujo nome, para exprimir a verdade, devia ser Instituto do Alcool, da Cachaca e do Açúcar, é uma instituição governamental, muito embora com o caráter de autarquia. O governo nomeia a sua administração. O governo lhe dá a força necessária para regular as cotas de produção e o preço dos diversos produtos, não em benefício do povo, mas em benefício dos industriais. Estes têm ali um testa-de-ferro, na pessoa muito discutida do sr. Gileno de Carli, mas está com um usineiro no Ministério da Agricultura.

A produção de açúcar do Brasil é ridícula, para um colosso territorial como o nosso país. Cuba, que é aquela ilha do mar das Caraíbas, capaz de ser contida inteiramente dentro de alguns dos nossos Estados, produz quatro vezes mais açúcar do que o Brasil. Os últimos dados estatísticos dão margem ao seguinte confronto: Cuba (produção 51.327, 7.224.612 toneladas de açúcar); Brasil, 1.895.424. Não só Cuba, mas o Paquistão também está na nossa frente, com o dobro da produção brasileira. E a nossa pouquíssima se aproveita de uma ilha que caberia várias vezes dentro da Cuba, a de Porto Rico. Por que isso? Porque a sabedoria do Instituto tem sido a de controlar a produção, mantê-la em nível praziosamente baixo, a fim de sanar o mercado interno, impondo-lhe preços cada vez mais altos. O açúcar é o alimento básico, indispensável ao fortalecimento das energias do nosso povo depeupado. Nas o governo, para aumentar fantásticamente, fabulosamente a fortuna dos usineiros, não quer que o país produza mais açúcar para ser vendido barato, para que dê-lhe mais abundância em todo o território nacional.

Não só se planta menos cana de açúcar, como uma parte da matéria-prima é empregada hoje na produção de álcool anidro e de aguardente. Tudo isso para que não haja mais

açúcar. Por mais escandaloso que pareça, em publicação com todos os caracteres de matéria paga, ilustrada com os retratos sorridentes dos srs. Gileno de Carli, testa-de-ferro dos usineiros, e do chefe de seu gabinete Pessoa da Silva, vejo uma notícia encimada pelos títulos: «Pleno apoio dos produtores ao Plano Nacional da Aguardente».

Isso mesmo. Nada de estranhezas, ou de melindres. Existe, em verdade, um Plano Nacional da Aguardente, que o sr. Gileno de Carli, necessariamente, no momento das puxadas, apresentará como uma das mais promissoras realizações do governo Vargas. Em que consiste esse plano? Diz o item terceiro: «Estimulando atualmente em trezentos milhões de litros por safra a fabricação de aguardente no país, o volume correspondente a 50% (cinquenta por cento) dessa produção deverá ficar reservado para o consumo, como bebidas». Eis uma grande realização do Instituto do Alcool, da Cachaca e do Açúcar: garantir a cada um dos brasileiros o consumo de três litros de cachaca por ano, todos, indistintamente; desde as crianças de peito aos macróbios dos asilos de inválidos. Entre as nobres cogitações do Instituto do Alcool, Cachaca e Açúcar está também a fixação do preço da «brinquinha», no item VI: «O Instituto promoverá os meios necessários para alcançar o preço de Cr\$ 3,50 (três cruzeiros e cinquenta centavos) por litro de aguardente liberada para a venda ao consumo, posta a mercadoria em fábrica, corrente dos impostos, taxas e acréscimos de preço por conta do comprador». Nem os paus-d'água vão escapar à política altista do governo!

Temos, assim, que o Instituto do Alcool, da Cachaca e do Açúcar garante ao povo o consumo de cinco e cinquenta milhões de litros de «uça» por ano, assegurando logo aos produtores de «pinga» mais de quinhentos milhões de cruzeiros de receita! Com o incremento da produção de açúcar ninguém se preocupa, porque isto não está nos propósitos do organismo oficial. Se for possível produzir cada vez mais, para lucrar cada vez mais, com a estola do consumidor interno e o desprezo dos mercados externos, melhor, melhor, melhor... E assim que vem sendo conduzida a economia brasileira, sob um plano que consiste em proibir a entrada de produtos estrangeiros e em fazer com que tudo quebre nas costas largas do consumidor brasileiro, cujo papel é pagar e não bufar...

O que lhe vale é que ainda lhe sobram às vezes e cinquenta milhões de litros de cachaca, para alguns pilletes alvidos de suas fomes e de suas raivas... O governo Vargas garante-nos a cachaca? É um grandiosíssimo governo!



II CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE SOCIOLOGIA — Instalação, ontem, às 17h30m, no Teatro Municipal, o II Congresso Latino-Americano de Sociologia, convocado pela Associação Latino-Americana de Sociologia e patrocinado pelo governo brasileiro. Compareceram o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, professor Antonio Carneiro Leão, delegado do nosso país no referido congresso; os representantes dos ministérios da Educação, Exterior, Guerra, Fazenda; o representante das Nações Unidas, e outras autoridades civis e militares. Fizeram uso da palavra os srs. Alfredo Pina, delegado argentino; Alberto Travenço, delegado chileno; Pedro Calmon e Almir de Andrade, que representou o presidente da República. Na foto, um aspecto da instalação do congresso.

Ainda o inquérito sobre os negócios da «Última Hora» com o Banco do Brasil

Irregularidade no contrato de compra e venda da primitiva «Érica» — Criação de coletorias federais em vários Estados — Os trabalhos de ontem nas comissões da Câmara Federal

Prestou depoimento, ontem, perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, investigando as transações do jornal «Última Hora» com o Banco do Brasil, o sr. Fernando Bocuiva da Cunha, superintendente da empresa editora daquele vespertino. Declarou o depoente, entre outras coisas, que o sr. Haroldo Azeiteiro já não é mais fiscal do citado banco, mas sim do jornal. Continuou a participação do grupo Moreira Sales na referida empresa, onde possui Cr\$ 10 mil, quando em 1956, informou que esse depoente, fora assessor da Rádio Clube do Brasil, e seus negócios com o mesmo banco, não eram, porém, oficiais. Foi então questionado sobre a participação do sr. Fernando Bocuiva da Cunha, na empresa, e respondeu que não possuía participação nenhuma. Foi então questionado sobre a participação do sr. Fernando Bocuiva da Cunha, na empresa, e respondeu que não possuía participação nenhuma.

A Comissão Especial de Inquérito realizou nova reunião hoje. A tarde, a fim de prosseguir na investigação do sr. Fernando Bocuiva da Cunha.

COMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL

Por esse órgão técnico foi aprovado, ontem, o projeto do sr. Bias Fortes, rejeitando o projeto nº 224, que restabelece antigos limites para a retenção dos empréstimos pagos mediante consignação em bens e contrólitos anteriormente às Leis nºs 1.016 e 1.316, de 1951.

Ainda o sr. Bias Fortes foi o autor de um projeto nº 279, que cria a Guarda Federal Montada na Fronteira e de outras propostas.

Do sr. Armando Corrêa foram aprovados os seguintes pareceres: contrário, ao projeto nº 402, que autoriza o Poder Executivo a criar uma agência postal e telegráfica no Município de São José dos Campos, no Estado de São Paulo; favorável, ao projeto nº 2.813, criando coletorias federais em diversos Municípios dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul; e, favorável, ao projeto nº 2.838, criando coletorias federais nos Municípios de Açores e Lajes, em Minas Gerais; no de Barueri, em São Paulo; nos de Astoria, Cambé, Jandaia do Sul, Jataizinho, Mandaguá, Marabá, Maringá, Nova Esperança, Paranaíba e Ural, no Paraná; e no de Canela, no Rio Grande do Sul.

Designada, ontem, a comissão de deputados para apresentar as suas conclusões no prazo máximo de 2 meses

Outras comissões opinarão sobre as emendas do Senado à «Petrobrás» e ao projeto que dispõe sobre a aposentadoria dos bancários — Estudos sobre a proteção aos recursos naturais do país — Transformação do Banco do Desenvolvimento Econômico em apenas órgão supervisor da aplicação dos recursos em cruzeiros no reequipamento do país

A MESA da Câmara dos Deputados designou, ontem, os srs. Fernando Flores, Uriel Alvim, Lima Figueiredo, Ferraz Igreja, Dolor de Andrade, Vieira Lins e Arnaldo Cerdeira, para comporem a comissão que investigará os prejuízos causados à lavoura do Paraná e de São Paulo pela geada. A comissão terá para isso um prazo de dois meses.

O sr. Emílio Carlos fez restrições ao prazo, considerando-o excessivo para a urgência em que se encontram os lavradores de recuperar as suas lavouras.

Sobre o assunto o sr. Parillo Borba fez algumas considerações, encarecendo amparo urgente ao face do grande vulto dos prejuízos da lavoura.

DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MÉDIO

O sr. Lauro Cruz apresentou projeto instituindo a cooperação entre a União e os Municípios para o desenvolvimento do ensino médio no país. O projeto visa: a) facultar aos alunos, mediante taxas módicas, o acesso aos cursos se-

Quinze milhões de cruzeiros para ampliação da usina do Piauí

O presidente da República determinou a execução das medidas de recurso financeiro, superiores ao projeto de lei, para que a Central Elétrica do Piauí S. A., sociedade de economia mista, de que participam o governo brasileiro, constituída para o aproveitamento hidroelétrico do rio Piauí, nos municípios de Santos Dumont e Rio Novo, possa elevar a capacidade de sua usina de 15 para 25 mil kw e promover estudos preliminares do desenvolvimento hidroelétrico de Santa Bárbara do Turiú.

PROTEÇÃO AOS RECURSOS NATURAIS DO PAÍS

Foi ainda aprovada a designação de outra comissão composta de sete membros para estudar as medidas de proteção aos recursos naturais do país.

PROJETOS APROVADOS

Aprovaram-se mais os seguintes projetos, em primeira discussão: concedendo o auxílio de 300 mil cruzeiros ao V Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino; Instituição do «Dia do Comerciante», que será celebrado, anualmente, a 15 de julho; e, dispondo sobre a comemoração do primeiro centenário do nascimento de José do Patrocínio.

PROJETOS EM URGÊNCIA

Foram aprovados requerimentos de urgência para os seguintes projetos: que a União Nacional de Eletrificação; que dispõe sobre a participação brasileira na Terevira Semina Internacional de Esportes Universitários; que dispõe sobre a Festa Nacional do Trigo a ser ligar em Erechim, no Rio Grande do Sul; e que altera dispositivos da Lei de Acentuação do Território.

A APLICAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS NORTE-AMERICANOS

Concluiu o sr. Herbert Levi o seu discurso interpretando a lei, transferida ao Poder Executivo, com a morte do sr. Plínio Geyer.

HOTEL CHÁCARA JOÃO DE DEUS

Altitude: 400 metros — ITATIAIA — TEL.: 9

INFORMACOES E RESERVAS NO RIO: TEL.: 48-7536 E 48-9591.

FIXADA A DATA DO COMPARECIMENTO DO SENHOR OSVALDO ARANHA NO SENADO

Prestará o novo titular da Fazenda esclarecimentos sobre a situação econômica do país

Trezentos e vinte e seis casos de poliomielite em cinco meses — Unidade sindical — On tem no Senado

Com a duração de pouco mais de uma hora, a sessão de ontem do Senado teve duas ordens do dia. A primeira foi a de prestar o novo titular da Fazenda esclarecimentos sobre a situação econômica do país.

COMPARECIMENTO

O presidente comunicou a fixação da data de 11 de agosto para o comparecimento do ministro da Fazenda no Senado, a fim de prestar esclarecimentos sobre a situação econômica do país.

VETO PRESIDENCIAL

Depois de amanhã reunirá-se o Congresso Nacional a fim de apreciar o veto do presidente da República a disposições do projeto relativo ao Plano do Carvão Nacional.

ORDEN DO DIA

Foram aprovados os seguintes projetos: abrindo crédito de 3 milhões de cruzeiros destinado a auxiliar a reconstrução de obras públicas em municípios atingidos por enchentes; abrindo o crédito de 5 milhões de cruzeiros para custear o projeto do VI Congresso Eucarístico Nacional; concedendo pensão especial de 3 mil cruzeiros

NOTÍCIAS DA MARINHA

Visita do diretor geral do Pessoal ao Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha

Cruzeiro de instrução a bordo dos cruzadores «Tamandaré» e «Barroso» para os futuros oficiais — O escudo do «Minas Gerais» — No gabinete — Embarcados os aspirantes da Escola Naval — Agradecimentos

O diretor geral do Pessoal da Armada, almirante Brás Paulino da França Veio, visitou hoje, às 10 horas, o Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, situado na ilha das Encostas, sob o comando do capitão de fragata Arnaldo Negreiros Araújo.

Ao que estamos informados, será realizado ainda no corrente mês um grande cruzeiro de instrução para os futuros oficiais da reserva da nossa Marinha, a bordo dos cruzadores «Tamandaré» e «Barroso».

O «GRENNADIER» E A ESQUADRA EM EXERCÍCIOS

O submarino «Grenadier», vindo ao Brasil juntamente com a esquadra norte-americana que há poucos dias nos visitou, partiu ontem do Rio de Janeiro, com um grupo de contratorpedeiros de nossa Esquadra, para a realização de exercícios que se estenderão até as proximidades de Salvador. Terminada esta série de exercícios, o «Grenadier» seguirá com destino ao seu país.

REPRESENTAÇÃO

O ministro Renato Guilhot fez-se representar pelo comandante Antônio Rúbim de Pinho, no ato inaugural do Segundo Congresso Latino-Americano de Sociologia que teve lugar ontem, às 17 horas, no Teatro Municipal.

ORGANIZAÇÃO RACIONAL DO TRABALHO

O professor Oscar Cantanhede e o sr. Paulo Assis Ribeiro realizaram, nos dias 8, 9 e 10 do corrente, uma série de conferências na Escola de Guerra Naval, sobre «Organização Racional do Trabalho», destinadas especialmente aos alunos do Curso Fundamental.

AGRADECIMENTOS

O ministro recebeu, ontem, do diretor do Lóide Brasileiro o seguinte ofício: «Tenho a máxima satisfação de expressar a vossa excelência os meus melhores agradecimentos pela valiosa e eficiente colaboração demonstrada pela gloriosa Marinha de Guerra, durante o

aproveite os

Sábados e Domingos

para visitar a grande exposição de

móveis Iomacinsky

A compra de mobiliário para o seu lar é uma decisão importante... Para facilitar a escolha acertada, sem atropelos, Móveis Iomacinsky-Fábrica, mantém aberta a sua exposição de móveis, em horário perfeitamente cômodo para os que trabalham a semana inteira. Faça a sua visita aos sábados ou domingos — é um passeio agradável do qual V. só sairá lucrando!

Móveis para todos os gostos nos mais variados estilos. A melhor qualidade, o mais fino acabamento... E mais baixo preço da cidade!

móveis Iomacinsky

FABRICA 30% A MENOS, no preço - 100% A MAIS, na qualidade

Exposição e Vendas: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho Tels.: 29-0636 e 49-6922 Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas

PARQUES INFANTIS

DA SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS

Sobrinha S.A.

A MAIOR, MELHOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA ESPECIALIZADA

garante segurança, conforto e alegria

Não temos mais tojano centro, nem representante no Rio.

Os numerosos fornecimentos já realizados para todos os partes do Brasil são as melhores referências.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO DE VENDA

RUA PEREIRA NUNES, 118-120

TELEFONES: 28-9280, 48-1418 RIO DE JANEIRO

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL. Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar. Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PICOT
TAMBÉM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

NOVA FRIBURGO — CAIXA POSTAL 125 — ESTADO DO

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Polícia Secretária — Posto Central — 22-2221. Meier — 20-0003. M. Conto — 22-2007. G. Vargas — 20-2280. C. Chaves — H. Hermes — 20-2280. C. Grande — 20-2280. R. H. — S. Cruz — 22-2280. Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2221. Est. Marítima — 42-0033.

Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 9. Quedas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 10. Polícia Civil — Rádio Patrulha — 32-2422. Del. Econ. Pop. — 22-2280. Delegação de 24 h. — Telefone: 42-9014.

NÃO FAVORECE A MUNICIPALIDADE O NOVO CONTRATO DOS TELEFONES



Chegaram as enfermeiras do "Ponto IV"

Participarão de diversos congressos que vão se realizar este mês no Rio e em Petrópolis, representando o Instituto de Assuntos Interamericanos —

ENCONTRAM-SE nesta capital, procedentes dos Estados Unidos, várias enfermeiras do Instituto de Assuntos Interamericanos. São elas as sr.s: Jean Bole, sediada na Venezuela; Anne Rutherford, Costa Rica; John Schwartz, Peru; Bessie Ball, Nicarágua; Esther Albertson, México; Anna Fisher, São Salvador; e Helen Murphy, Colômbia, acompanhadas do dr. Wyman Stone, diretor da Divisão de Saúde, Bem-Estar e Habitação do referido Instituto.

PARTICIPARÃO DE DIVERSOS CONGRESSOS

No Rio e em Petrópolis, as enfermeiras do Instituto de Assuntos Interamericanos participarão dos seguintes congressos que se realizarão este mês: X Congresso Quadrinial do Conselho Interna-

Aberto ao tráfego os viadutos sobre a Estrada de Ferro Leopoldina

Despacho de ontem com o qual o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem comunicou que haviam de ser entregues os viadutos sobre a estrada de ferro Leopoldina na Viação Rio-Petrópolis.

São duas estruturas, idênticas e de 225 metros de comprimento, cada uma com 11 metros de largura.

Os viadutos foram construídos em CRS 1.290.142,00 e constitui a maior obra no gênero já realizada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

LINHO PURO — LARGURA 2,20

BRANCO! CRS 150,00 EM CÔRES CRS 160,00

Paradas completas de puro linho, ensovado completo nacional. Grande variedade de cores, lavagem, para cama e mesa, guardanapos, toalha e chá, diversos tamanhos, camisas, lenços, etc.

Informações com Luthar, Herman & Cia. Ltda., Av. Rio Branco 108 — Tel.: 22-2152.

Remittentes pelo tremboim qualquer mercadoria.

REUMATISMO — CIÁTICA

SINUSITE — ARTRITE

TRIGÊMIO

TRATAMENTO ESPECIALIZADO COM O MÉTODO MONTANARI

CLÍNICA MONTANARI

RIO DE JANEIRO — Avenida Beltra Mar, 216 — Aptº 602 — TEL.: 32-5498

SAO PAULO — Rua São Luís, 258 — TEL.: 34-3717.

(Solicitem os folhetos gratuitos explicativos).

OFFICE MANAGER

For executive, preferably english or american, with successful experience in office management, customer relations, credit management, order department and shipping documents; liberal salary and opportunity for future with large international manufacturer. Complete knowledge of portuguese and english essential. Applications in full detail treated in strict confidence. Box 82.651 this paper.

Previal Comércio e Indústria S/A.

8º DIVIDENDO

A partir do próximo dia 15 do corrente, se pagará, na sede da Sociedade, à rua da Assembleia, 11 — 12º andar, o dividendo do exercício de 1952, à razão de 11% (onze por cento) a.a.

O pagamento será feito diariamente, das 9 às 11 horas, até o dia 15 de agosto, e, posteriormente, será efetuado às terças-feiras, dentro do mesmo horário.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1953.

Pela Diretoria:

ELZAMANN DE FREITAS — Diretor-Superintendente

SEGUNDA SECAO

Sábado, 11 de Julho de 1953

Informa o sr. Paulo Areal que a majoração de tarifas proposta acarretará fabuloso lucro à Companhia Telefônica, igual ou superior ao que obteria se fôsse adotado o critério dos telefonemas medidos

Segunda-feira, relatório da Comissão de Justiça — Lamentou o sr. Pascoal Carlos Magno a escolha feita pelo prefeito do revistógrafo Freire Júnior para integrar a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal — Aplausos ao juiz da Fazenda Pública que restabeleceu para a indústria o fornecimento de energia elétrica — Outras notas da sessão de ontem na Câmara Municipal

POR momentos esteve ontem em discussão na Câmara Municipal o projeto de reforma do contrato da Companhia Telefônica Brasileira, que aumenta o preço das tarifas e prorroga as concessões da Prefeitura àquela empresa. Tal fato resultou da apresentação de novas emendas pelo sr. Frederico Trota ao projeto, em debates, da sr. Ligia Lessa Bastos, criando bôlas de estudos para escolares, com o voto contrário e em separado do senhor Paulo Areal, bem como não ter, ainda, a Comissão de Justiça con-

O novo contrato não pode favorecer a Prefeitura

O voto em separado, referido, do sr. Paulo Areal consta de mais de 70 páginas de argumentos, nos quais, estudando os termos do Mensagem do prefeito Dulcilo Cardoso, focaliza aspectos da demissão do engenheiro fiscal Odilon Benévolo pelo fato de haver preparado expediente para multar a Companhia Telefônica em 20 milhões de cruzeiros. Diz o representante democrata-cristão que essa atitude do prefeito encerra quatro gravíssimos erros, cada qual mais deploável, e que a nova minuta, remetida à Câmara em substituição à anterior, é quase uma repetição da última. De fundamental, foi apenas excluído o critério dos telefonemas medidos para os aparelhos residenciais. Informa que a majoração de tarifas proposta acarretará fabuloso lucro, igual ou superior ao que a Companhia obteria se fôsse adotado aquele critério, isso porque as assinaturas de particulares custariam cerca de 90 cruzeiros.

O novo contrato, no entender do sr. Paulo Areal, não favorece a municipalização daquela companhia, isso porque será a Prefeitura a compensar, por meio das cláusulas de isenção de Telecomunicações de todos os impostos e taxas municipais.

Há, ainda, na minuta em análise, outro aspecto que parece irregular, qual seja o de desobrigar o registro prévio no Tribunal de Contas o contrato a ser firmado, em virtude do que não se reverteira em legalidade, de acordo com o Código de Contabilidade.

Da tribuna, o sr. Paulo Areal protestou contra mais uma prioridade concedida pelo prefeito para instalação de aparelho telefônico em prejuízo de mais de 7 mil pessoas inscritas.

"Escolha infeliz"

O artigo sob o título acima, publicado ontem neste jornal, em que a cronista de Música, D'Or, analisa, decepcionada, o ato do prefeito que nomeou para integrar a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal o sr. Freire Júnior, alcançou pela palavra do sr. Pascoal Carlos Magno a desejada repercussão. Aplaudindo-o, lamentou o representante udenista a escolha feita pelo coronel Dulcilo Cardoso, que constitui um desrespeito à cultura artística da cidade. Disse que, realmente, o revistógrafo Freire Júnior não possui os requisitos necessários e indispensáveis ao cargo.

Aplausos ao Judiciário

Voltando a focalizar a situação em que se encontra a cidade, diante do raciocínio de energia elétrica, o sr. Couto de Sousa congratulou-se com o juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública por haver concedido segurança num mandado impetrado contra a Light por industriais cariocas a Está viajando de automóvel desde 1947

Está viajando de automóvel desde 1947

DURANTE SEIS ANOS, PERCORREU O JORNALISTA PERNAMBUCANO TODA O BRASIL E AS REPÚBLICAS DA AMÉRICA

BELO HORIZONTE, 10 (Asspre) — Proveniente da América do Norte para esta capital, de automóvel, o jornalista pernambuco Paulo Cavalcanti Valente de Albuquerque, que nos primeiros dias de sua estada, em Belo Horizonte, depois de percorrer todos os Estados do Brasil e as repúblicas da América.

Em Curitiba, a II Reunião Penitenciária Brasileira

TERA INICIO NO PRÓXIMO DOMINGO, DIA 13, OS TRABALHOS DO GOVERNO PARANAENSE

Sob os auspícios do governo paranaense, instalar-se-á, amanhã, em Curitiba, a II Reunião Penitenciária Brasileira, promovida pela Associação Brasileira de Prisioneiros, ao encontro das delegações dos Estados do Brasil e das repúblicas da América.

Previal Comércio e Indústria S/A.

8º DIVIDENDO

A partir do próximo dia 15 do corrente, se pagará, na sede da Sociedade, à rua da Assembleia, 11 — 12º andar, o dividendo do exercício de 1952, à razão de 11% (onze por cento) a.a.

O pagamento será feito diariamente, das 9 às 11 horas, até o dia 15 de agosto, e, posteriormente, será efetuado às terças-feiras, dentro do mesmo horário.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1953.

Pela Diretoria:

ELZAMANN DE FREITAS — Diretor-Superintendente

Navios esperados			ARRECAÇÃO	
Navio	Data	Telex	Renda Federal:	
Augustus	12	Genova	43-8880	
Castel Branco	12	B. Aires	23-6011	
Paulo Toscanelli	12	Genova	43-8880	
Santos Maru	12	Kobe	23-6880	
High Chittian	13	B. Aires	23-2161	
Andes	14	B. Aires	23-2161	
Bretagne	14	B. Aires	23-2161	
Louis Lumiere	14	B. Aires	43-4915	
			Renda Municipal:	
			A. Recaudação arrecadada	39.104.731,60
			A. Alfândega arrecadada	3.581.988,40
			Prefeitura arrecadada	27.511.173,20

PONTIFICAL EM SUFRAGIO DAS ALMAS DA PRINCESA ISABEL E DO CONDE D'EU — Celebração solene, na Catedral Metropolitana, solene pontifical, em sufrágio das almas da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, mudado para o dia 12 de julho, pelo governo federal, através do Ministério da Educação. A cerimônia religiosa foi oficiada pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, acolhida por vários bispos e assistida pelo Cabido Metropolitano e a Colegiada Catedral de São Pedro. Compareceram à solenidade ministros de Estado, outras altas autoridades civis e militares; membros da família imperial e dos corpos diplomáticos nacional e estrangeiro. Dezenove mil, o monsenhor Benedito Morinoff presidiu o serviço pontifical na Catedral de São Pedro, onde se realizou, após o culto, o jantar pontifical da Princesa Isabel e do Conde D'Eu, foram realizados o culto da Catedral Metropolitana, onde foram aguardando sua legislação para a missa que está sendo celebrada em Petrópolis. Na ocasião, ofereceu o cardeal D. Jaime Câmara ao clero no templo, em companhia de prelados, e os netos da princesa Isabel assistindo à cerimônia religiosa.

Pesa sobre a França o desgaste ocasionado pela guerra da Indo-China

Apreensivo o povo francês sobre a atitude dos Estados Unidos — Ansiedade pelo que possa acontecer em futuro próximo — Declarações do professor Tenístocles Calvacanti — Uma cantora russa no Rio

REGRESSO, ontem, pelo navio francês "L'Avance", o sr. Tenístocles Calvacanti, professor de Teoria da Música, da Universidade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil e representante de Teoria da Música, o sr. Calvacanti, que se encontra no Rio de Janeiro, em missão de trabalho, para a Comissão Executiva de Assuntos Co-

REFLORESTAMENTO, UMA NECESSIDADE INADIÁVEL

Devem ser criadas escolas de silvicultura nas zonas florestais

Não podem plantar florestas os pequenos proprietários, cumpre ao governo e aos grandes possuidores a realização dessa tarefa. Ainda não sabemos o que nos convém para restaurar as nossas matas — Medidas de profundidade devem ser tomadas para evitar a devastação que ora se verifica — Considerações finais do agrônomo Antônio Dias Lopes

Enterramos hoje a divulgação do trabalho intitulado "O Agrônomo e o Problema Florestal Brasileiro", apresentado pelo agrônomo Antônio Dias Lopes ao Conselho Técnico Consultivo da COFOP, o autor desse oportuno estudo, o diretor do Serviço Florestal da Prefeitura do Distrito Federal e membro do Conselho Florestal.

FLORA BRASILEIRA

Dez o sr. Antônio Dias Lopes: As florestas brasileiras oferecem as mais belas e variadas paisagens que o mundo oferece. Mas de 30 milhões de hectares, apenas 10 milhões são florestados, e as florestas que restaram são de qualidade inferior, devido à exploração desordenada.

PLANIFICAÇÃO FLORESTAL BRASILEIRA

Constitui o conjunto de medidas que visam à conservação e ao aproveitamento das florestas brasileiras. As medidas são: 1 — a criação de reservas florestais; 2 — a criação de escolas de silvicultura; 3 — a criação de parques nacionais; 4 — a criação de áreas de proteção ambiental; 5 — a criação de áreas de preservação permanente; 6 — a criação de áreas de recuperação ambiental; 7 — a criação de áreas de conservação ambiental; 8 — a criação de áreas de restauração ambiental; 9 — a criação de áreas de manejo sustentável; 10 — a criação de áreas de uso múltiplo.

MEDIDAS DE PROFUNDIDADE

São as que consideramos de extensão e penetração. São necessárias a criação de reservas florestais, a criação de escolas de silvicultura, a criação de parques nacionais, a criação de áreas de proteção ambiental, a criação de áreas de preservação permanente, a criação de áreas de recuperação ambiental, a criação de áreas de conservação ambiental, a criação de áreas de restauração ambiental, a criação de áreas de manejo sustentável, a criação de áreas de uso múltiplo.

Está viajando de automóvel desde 1947

DURANTE SEIS ANOS, PERCORREU O JORNALISTA PERNAMBUCANO TODA O BRASIL E AS REPÚBLICAS DA AMÉRICA

BELO HORIZONTE, 10 (Asspre) — Proveniente da América do Norte para esta capital, de automóvel, o jornalista pernambuco Paulo Cavalcanti Valente de Albuquerque, que nos primeiros dias de sua estada, em Belo Horizonte, depois de percorrer todos os Estados do Brasil e as repúblicas da América.

Em Curitiba, a II Reunião Penitenciária Brasileira

TERA INICIO NO PRÓXIMO DOMINGO, DIA 13, OS TRABALHOS DO GOVERNO PARANAENSE

Sob os auspícios do governo paranaense, instalar-se-á, amanhã, em Curitiba, a II Reunião Penitenciária Brasileira, promovida pela Associação Brasileira de Prisioneiros, ao encontro das delegações dos Estados do Brasil e das repúblicas da América.

Previal Comércio e Indústria S/A.

8º DIVIDENDO

A partir do próximo dia 15 do corrente, se pagará, na sede da Sociedade, à rua da Assembleia, 11 — 12º andar, o dividendo do exercício de 1952, à razão de 11% (onze por cento) a.a.

O pagamento será feito diariamente, das 9 às 11 horas, até o dia 15 de agosto, e, posteriormente, será efetuado às terças-feiras, dentro do mesmo horário.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1953.

Pela Diretoria:

ELZAMANN DE FREITAS — Diretor-Superintendente

Navios esperados			ARRECAÇÃO	
Navio	Data	Telex	Renda Federal:	
Augustus	12	Genova	43-8880	
Castel Branco	12	B. Aires	23-6011	
Paulo Toscanelli	12	Genova	43-8880	
Santos Maru	12	Kobe	23-6880	
High Chittian	13	B. Aires	23-2161	
Andes	14	B. Aires	23-2161	
Bretagne	14	B. Aires	23-2161	
Louis Lumiere	14	B. Aires	43-4915	
			Renda Municipal:	
			A. Recaudação arrecadada	39.104.731,60
			A. Alfândega arrecadada	3.581.988,40
			Prefeitura arrecadada	27.511.173,20

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Ocúlos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

E-11

